

Ano XX nº 5657- – 21 setembro de 2017

Sem compromisso com você, Temer quer vender seu patrimônio



Um governo que não pensa no povo. Essa é a melhor definição da gestão que tomou de golpe o país há mais de um ano. De lá para cá, a esmagadora maioria do povo brasileiro – ou seja, os trabalhadores – vêm perdendo direitos, empregos e correm o risco de perder também seu patrimônio.

O governo Temer e a parte do Congresso Nacional formada por parlamentares ligados a grandes empresas estão dispostos a vender o Brasil e tornar o país, novamente, refém do capital internacional e do rentismo que afundou a nação nos anos 1990.

O governo Temer está promovendo uma série de ataques aos bancos públicos e a população é a maior prejudicada.

O Banco do Brasil já eliminou 10 mil postos de trabalho e fechou 400 agências. A Caixa Econômica Federal cortou 4,7 mil vagas de emprego e quer fechar outras 5 mil. São menos bancários e agências para atender a população e mais sobrecarga de trabalho. Além disso, a direção da Caixa está reduzindo departamentos responsáveis pelas funções sociais do banco, como os que gerenciam o FGTS, os programas sociais e o crédito habitacional. O governo também vai aumentar o custo dos empréstimos do BNDES.

Banco do Brasil, Caixa e BNDES são fundamentais para o desenvolvimento do país. A diminuição desses bancos afeta diretamente a vida do povo e só beneficia os bancos privados, que terão ainda menos concorrência e poderão cobrar juros e tarifas ainda mais caras da população e do setor produtivo.

Pesquisa: Demissão de mulheres após licença-maternidade

Segundo uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas, 50% das mães brasileiras são demitidas até dois anos após a licença-maternidade. O estudo aponta que depois dos seis meses de estabilidade, a probabilidade de desligamento de mulheres que acabaram de se tornar mães é de 10%. O levantamento foi feito com 247 mil mães, com idades entre 25 e 35 anos.

Na opinião das entrevistadas, as demissões são consequência do preconceito e do machismo da sociedade, sem contar o fato de que a maioria dos chefes são homens.

As desculpas são diversas e apesar de não admitirem no momento do desligamento, em grande parte dos casos, o patronato entende que é dever da mãe cuidar do filho. Já a paternidade não é discriminada. Vale lembrar que a criação dos filhos é dever de ambos, não só das mulheres.

Campanha AME Francisco

O SindBancários Petrópolis também se solidariza com a família de Francisco e incentiva a participação, divulgando a campanha em nossos canais de comunicação, orientando nossos/as companheiros/as bancários/as à participarem e colaborarem com o pequeno Francisco.

Para arrecadar recursos para o seu tratamento a família lançou a campanha **AME Francisco** e criou o kit (camisa: R\$25,00, copo e bloco: R\$10,00) que podem ser adquiridos em duas lojas da cidade: Sapekas – Rua do Imperador e na loja Charlotte, localizada no shopping Bauhaus.

Lembramos que doações podem ser feitas em depósito nos bancos: Itaú Ag. 2799 CP 06304-1/500 – Banco do Brasil Ag. 4560-8 CP 300-x e Bradesco Ag. 1066-9 Conta 1595-4.

PARTICIPE!!!

DOAÇÃO DE SANGUE



Vamos lá bancários(as) praticar a solidariedade! A avó do companheiro, **Jean Philippe Xavier de Andrade** (Bradesco 0401), esta necessitando de doações de sangue, qualquer fator RH.

A doação deve ser realizada no Hospital Santa Teresa em nome de **Maria Adelaide Dias de Andrade**. O Banco de sangue atende de segunda a domingo, das 07h às 18h, possui estacionamento próprio e gratuito para os doadores. Vamos ajudar!!!